13/07/2010 , às 17h35

Pernambuco recebe equipes de saúde para ajudar no atendimento aos desabrigados

Ministério da Saúde mobiliza rede hospitalar federal para envio de equipes de saúde para Pernambuco. Mais de R\$ 49 milhões já foram liberados para os estados atingidos

O Ministério da Saúde enviou para Pernambuco quatro equipes de saúde para prestar atendimento às populações dos municípios atingidos. Elas são formadas por um médico, um enfermeiro e um técnico em enfermagem, todos voluntários do Grupo Hospitalar Conceição, no Rio Grande do Sul. Até o fim desta semana mais equipes voluntárias da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro devem ser enviadas ao Estado. O envio dos profissionais é uma resposta à solicitação do governo do estado, feita na última quinta-feira (8). Os voluntários irão atuar no reforço das equipes de atendimento hospitalar e a atenção básica, bem como o SAMU/192.

De acordo com o planejamento inicial da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro, as equipes que serão deslocadas para Pernambuco contarão com pediatras, clínicos, enfermeiros, infectologistas e auxiliares de enfermagem dos seis hospitais federais da Rede: Andaraí, Bonsucesso, Cardoso Fontes, Ipanema, Lagoa e Servidores. Os profissionais ficarão à disposição das autoridades de Pernambuco por 30 dias, distribuídos nas áreas mais afetadas pelas chuvas, os municípios de Palmares, Escada, Água Preta, Joaquim Nabuco, Amaraji e Recife. O número de profissionais está sendo definido.

Em 26 de junho, o Ministério da Saúde já havia deslocado, a pedido do governo de Alagoas, 105 profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, para reforçar as equipes de atendimento hospitalar e a atenção básica no estado. Na mesma época, também foram enviadas para os dois estados 16 toneladas de medicamentos e cerca de 700 mil doses de vacinas. Também foram destinadas 10 novas ambulâncias para Alagoas e 15 para Pernambuco.

“Já liberamos R\$ 47 milhões para os dois estados com o objetivo de apoiar na reconstrução e reequipamento das unidades de saúde. Além disso, estamos monitorando com reuniões diárias a situação nos dois estados. Todo apoio que o Ministério da Saúde pode dar nos estamos dando”, explica o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Além dos 47 milhões, R\$ 21,8 milhões para Alagoas e R\$ 26,8 milhões para Pernambuco, foram liberados mais R\$ 2,2 milhões para a construção de 10 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Serão oito em Pernambuco – municípios de Água Preta (dois projetos) , Iati, Lagoa dos Gatos, Quipapa, Recife, São Benedito do Sul e São Jose do Egito – e duas em Alagoas, municípios de Branquinha e Cajueiro. Também foram liberados, por emenda parlamentar, mais R\$ 686,5 mil para Pernambuco reequipar as unidades de saúde atingidas. Este recurso será destinado aos municípios de Água Preta, Betânia, Garanhuns, Tacaratu e Terezinha.

Desde o dia 24 de junho, o Gabinete Permanente de Emergência do Ministério da Saúde monitora a situação de saúde nos dois estados. Os técnicos do Ministério da Saúde, tanto os que estão em Brasília, quanto os que permanecem na região, têm a missão de prestar assessoria especializada às Secretarias Estaduais no que diz respeito à vigilância da qualidade da água, prevenção, vigilância e tratamento de doenças que costumam surgir após o período de enchentes como diarreia, leptospirose, tétano, hepatite A e também acidentes com animais peçonhentos

Em Alagoas, até o dia 9, foram notificados 29 casos suspeitos de leptospirose, sendo que deste um foi confirmado, 21 estão sob investigação e sete foram descartados. Também em Alagoas foram registrados 13 casos suspeitos de Dengue, 1 caso suspeito de Rubéola e 156 casos de doença diarreica aguda (DDA). Além disso, foram registrados 11 acidentes com animais peçonhentos, sendo que 55% foram com escorpiões.

Já em Pernambuco até ontem (12), foram confirmados 4.830 caso de Dengue, 60 casos suspeitos de Leptospirose, sendo dois óbitos confirmados. Também foram notificados dois casos de meningite, dois de gripe H1N1 e 159 casos de doença diarreica aguda (DDA).

Outras informações

Atendimento à Imprensa (61) 3315 3580 e 3315 2351